



CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO
PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA BÁRBARA
Praça Joaquim Aleixo, nº 70, Centro
CEP. 35690-000 Santa Bárbara | MG
Tel: 3832.1616

PARECER DO CONSELHO

O distrito de Brumal, o primeiro do município de Santa Bárbara, tem no centro de seu aglomerado urbano o seu centro histórico caracterizado por cenários seculares, edificações típicas do século XVIII, emoldurando a sua vasta praça central. Esta praça é ponto de confluência do relacionamento da comunidade com suas manifestações culturais. Aí a comunidade se expressa através de sua cultura, da manifestação de suas aspirações e de seus eventos, como por exemplo a Cavalcada de Santo Amaro, a Semana Santa, encenada ao vivo e as comemorações do dia 07 de setembro.

Neste “largo” encontra-se edificada a Igreja de Santo Amaro, construída em 1727, uma das mais significativas edificações religiosas da Minas colonial. A importância desse templo como bem cultural está patenteada desde 1941, pelo tombamento nacional - IPHAN – Processo nº 242-T-41; Inscrição nº 248-A, Livro Belas-Artes, Volume 1, folha 54, de 30 de Agosto de 1941.

A preservação de apenas um edifício historicamente interessante, como deve ser o caso da Igreja de Santo Amaro, se justifica tendo como justificativa plausível a preservação também do seu entorno, espaço de inegável ligação histórica com a comunidade, pois foi por aí que nasceu não apenas o distrito de Brumal como deu origem à corrida do ouro que permitiu o descobrimento de Santa Bárbara.

Este “largo” tem em seu contexto e em bom estado de conservação monumentos exemplares como a casa do Cartório, o CHAFARIZ, tombado em nível municipal através do Decreto nº.: 1189/2004 de 27 de dezembro de 2004, diversas outras casas e a própria igreja de Santo Amaro.

Este entorno, que a rigor confunde-se com o próprio centro histórico, justifica seu tombamento não apenas para permitir a preservação da história, da cultura e da identidade local, mas também para que se possa perpetuar o vínculo histórico desta comunidade com a cidade de Santa Bárbara.

Santa Bárbara, 20 de janeiro de 2009.

Marli Bicalho Duarte
Presidente do Conselho Deliberativo do
Patrimônio Cultural de Santa Bárbara

PARECER TÉCNICO DE TOMBAMENTO

O Núcleo Histórico Urbano de Brumal constitui um bem de relevante interesse histórico e cultural do município de Santa Bárbara, sendo constituído pela Igreja de Santo Amaro, a praça homônima e edificações de pequeno porte distribuídas em seu entorno. A origem histórica do distrito de Brumal insere-se nos processos de exploração aurífera que deram início à ocupação do território que atualmente conforma o Estado de Minas Gerais em princípios do século XVIII. Isso atesta a importância do distrito também para a história regional de Minas Gerais, e não somente para a história local de Santa Bárbara. Esta, por sua vez, tem suas raízes diretamente relacionadas à chegada dos bandeirantes paulistas em Brumal nos primeiros anos do século XVIII. De acordo com relatos históricos, o bandeirante Antônio da Silva Bueno, considerado o “descobridor” das minas auríferas de Santa Bárbara e o fundador do primitivo arraial que deu origem à cidade, teria aportado primeiro no lugar onde atualmente encontra-se o distrito de Brumal. Descontente, contudo, com os achados auríferos de Brumal, que a princípio teriam se mostrado pobres, teria prosseguido viagem, deparando-se, em seguida, com as riquezas do ribeirão de Santa Bárbara, ali se estabelecendo.

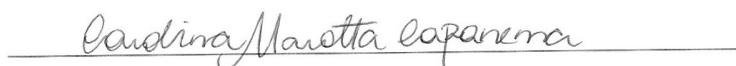
O referido evento teria dado origem ao nome primitivo do distrito – Brumado –, proveniente da palavra “broma”, empregada outrora para designar perda ou engano, mistificação ou desaparecimento de ouro na lavra que se supunha rica. Entretanto, apesar desse episódio inicial da história de Brumal, teria sido tão constante a riqueza mediana das minas do Brumado, que um populoso arraial teria se estabelecido no local já na primeira metade da década de 1700. A riqueza ornamental da Igreja de Santo Amaro, que obteve licença para sua edificação em 1727, testemunha a profusão aurífera da localidade, sendo um indício da prosperidade experimentada pelos moradores na época da ocupação daquele território.

Ressalte-se ainda, a relevância do Núcleo Histórico Urbano de Brumal como patrimônio histórico-cultural mineiro, não somente em seus valores tangíveis, mas também intangíveis. Neste sentido, ele apresenta-se como um marco fundamental no estabelecimento e preservação de relações e tradições locais, consistindo significativo espaço de convivência da comunidade, onde são realizadas as principais celebrações do distrito, como a tradicional Cavallhada de Brumal, realizada há mais de setenta anos na Praça de Santo Amaro, as diversas procissões de celebrações religiosas e outros festejos populares. Ademais, a presença do conjunto urbano na constituição da identidade e da memória da população também é marcada por antigas lendas e costumes do distrito muito presentes no imaginário local.

A importância histórica, cultural e artística do Núcleo Histórico Urbano de Brumal foi parcialmente reconhecida pelo governo federal em 1941, quando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), apenas quatro anos após a criação da instituição, instituiu a Igreja de Santo Amaro como patrimônio nacional, tombando-a e registrando-a no

Livro de Belas Artes. Em 1989, o conjunto arquitetônico de Brumal foi reconhecido em toda sua amplitude, tendo sido tombado e integrado ao Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de Minas Gerais pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Diante do exposto, conclui-se que o tombamento municipal do Núcleo Histórico Urbano de Brumal constitui mais uma importante ação afirmativa em defesa da preservação desse bem de importância definitiva na formação histórica e cultural de Santa Bárbara e Minas Gerais.

Santa Bárbara, 13 de fevereiro de 2009.

A handwritten signature in cursive script, reading "Carolina Maretta Capanema", is written over a horizontal line.

Carolina Capanema

HISTORIADORA